



Transcrição do vídeo:

COVI-PREG Project - Registro internacional de gestantes expostas à SARS-CoV2

Desenvolvido por: Profa. Fernanda Garanhani de Castro Surita, DTG; Profa. Adriana Gomes Luz, DTG; Carolina Carvalho Ribeiro do Valle, CCIH CAISM; Carolina Bicudo Borrelli, aluna do PPG Tocoginecologia; Amanda Dantas Silva, residente do DTG

Ficha Técnica:

FS: Profa. Fernanda Garanhani de Castro Surita (0'01" – 00'28")

Bolsista CNPq Produtividade em Pesquisa - PQ2. Chefe do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (2019-2021) Livre-Docente, Professora Associada do Departamento de Tocoginecologia da FCM/UNICAMP. Membro da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia (2014-2016). Presidente da Comissão de Pesquisa do CAISM (2016-2019). Atua na graduação, residência médica e pós-graduação em Tocoginecologia. Graduada em Medicina (1984-1989), residência em Tocoginecologia (1990-1993), Mestrado (1996) e Doutorado (2002). pela FCM/UNICAMP. Áreas do conhecimento: assistência pré-natal, contracepção pós-parto, indução do parto, adolescência, exercício físico e nutrição na gravidez e puerpério, gestação associada à doenças clínicas (hipertensão, lupus, neoplasias, doença renal e transplantes) e obesidade, morbidade e mortalidade maternas. Coordenadora do grupo de pesquisa em Saúde Reprodutiva e Hábitos Saudáveis (SARHAS).

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/1955463916442636>>, consultado em 08 de jul de 2020.

AL: Profa. Adriana Gomes Luz (01'25" – 01'48")

Possui graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1993), mestrado em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas (2007), doutorado em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas (2013). Foi docente da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas até 2013. Trabalhou como médica concursada da Divisão de obstetrícia do CAISM/UNICAMP de 2009 a 2015. Atualmente é Docente do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia. Linha de pesquisa em Morbidade Materna Grave.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/1056450388003357>>, consultado em 08 de jul de 2020.

CV: Carolina Carvalho Ribeiro do Valle (00'46" – 01'04")

Graduada em Medicina pela Universidade Estadual de Campinas (2006). Realizou residência médica em Infectologia na Universidade Estadual de Campinas, término em janeiro de 2010. Atualmente trabalha com Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, no Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti - CAISM, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Atua, também, no Laboratório de Patologia Clínica do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Mestre em Clínica Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, sob orientação da Profa. Dra. Lilian Tereza Lavras Costallat. Cursa o programa de doutorado em Tocoginecologia pela faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, sob orientação do Prof. Dr. José Guilherme Cecatti, tema: Sepses Materna. É membro da Rede Zika da UNICAMP. Participa do Grupo de trabalho da Anvisa com o objetivo de elaborar o manual de medidas de prevenção e critérios diagnósticos de infecções puerperais para cirurgia cesariana e parto vaginal no âmbito dos serviços de saúde. Membro da European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases Médica Infectologista da CCIH do CAISM/UNICAMP, médica no laboratório de Microbiologia Clínica do Hospital de Clínicas UNICAMP, plantonista da UTI Obstétrica do CAISM/UNICAMP. Fez internato/doutorado

sanduíche de 08/18-02/19 na Organização Mundial da Saúde, sob supervisão da Dra. Mercedes Bonet. É consultora temporária da Organização Panamericana de Saúde e do Centro Latino-americano de Perinatologia e Saúde da Mulher. É membro do Guideline Development Group do Rapid Guideline for Ebola Virus Disease and Pregnancy da Organização Mundial da Saúde. É expert advisor da Cochrane Pregnancy and Childbirth.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/9285486613295798>>, consultado em 08 de jul de 2020.

CB: Carolina Bicudo Borrelli (0'29" – 00'45")

Médica graduada pela Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho-Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS) em 2014, com residência em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Samuel Libanio - HCSSL; pós-graduação com especialização em ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia pela FATESA/EURP. Aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia/UNICAMP.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/2789588446612277>>, consultado em 08 de jul de 2020.

AS: Amanda Dantas Silva (01'05" – 01'24")

Médica, Graduada em Medicina pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 2016, em especialização no programa de Residência Médica no Hospital da Mulher - CAISM/UNICAMP (2018-2021).

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/4187327641818112>>, consultado em 08 de jul de 2020.

Transcrição:

Maria Helena Alves da Silva

Conferência transcrição e editoração:

Ivan Luiz Martins Franco do Amaral

Data do vídeo:

Julho de 2020.

Duração:

01 minutos e 52 segundos

FS - A pesquisa que participamos relacionada ao Covid-19 é o COVI-PREG Project, Registro internacional de Gestantes Expostas ao Sars-CoV-2. É um estudo internacional, multicêntrico, observacional que tem como objetivo descrever o curso da infecção pelo Sars-CoV-2 em gestantes e puérperas e avaliar o risco de resultados desfavoráveis.

CB - O Centro de Investigador, principal, é o Centro de Pesquisa Materno Fetal de Lausanne, Suíça. Até o momento participam mais de 150 Centros em todos os continentes e, já, são quase 550 gestantes incluídas em todo mundo.

CV – Nós, aqui da Unicamp, fomos o primeiro Centro da América Latina a ser incluído no estudo. Até o momento temos 19 gestantes incluídas. Eu vou mostrar para vocês uma foto para dar uma idéia melhor da abrangência do estudo [Figura 2: *An International registry for emergent pathogens and pregnancy*].

AS - Neste estudo é realizada a coleta prospectiva de dados desde o diagnóstico da infecção até o pós-parto. As informações são obtidas, exclusivamente, da rotina clínica e dos atendimentos sem nenhuma intervenção específica. Os dados são enviados para um banco de dados mundial online criado, especificamente, para esse estudo.

AL - Com essa rede mundial será possível conhecer o impacto da pandemia sobre a saúde materno-fetal nos mais diversos cenários. E a proposta inicial já foi publicada como uma *letter* na revista “Lancet” em 09 de maio [*An International registry for emergent pathogens and pregnancy*].